

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MARIA BANDEIRA DE MELLO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – HUJB – UFCG**

**CONCURSO PÚBLICO 05/2016 - EBSERH/HUJB – UFCG
EDITAL Nº 03 – ÁREA ASSISTENCIAL**

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

ENFERMEIRO - SAÚDE DA MULHER - OBSTETRÍCIA

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico e Matemático 11 a 15

Legislação Aplicada à EBSERH 16 a 20

Legislação Aplicada ao SUS 21 a 25

Conhecimentos Específicos 26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o emprego corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desse documento, que deve ser preenchido da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

A BELEZA E A ARTE NÃO CONSTITUEM NENHUMA GARANTIA MORAL

Contardo Calligaris

Gostei muito de “Francofonia”, de Aleksandr Sokurov. Um jeito de resumir o filme é este: nossa civilização é um navio cargueiro avançando num mar hostil, levando contêineres repletos dos objetos expostos nos grandes museus do mundo. Será que o esplendor do passado facilita nossa navegação pela tempestade de cada dia? Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura? Ou, ao contrário, os restos do passado tornam nosso navio menos estável, de forma que se precisará jogar algo ao mar para evitar o naufrágio?

Essa discussão já aconteceu. Na França de 1792, em plena Revolução, a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de “monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania” – melhor seria destruí-los. Nascia assim o dito vandalismo revolucionário – que continua.

Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China. O Talibã destruiu os Budas de Bamiyan (séculos 4 e 5). Em Palmira, Síria, o Estado Islâmico destruiu os restos do templo de Bel (de quase 2.000 anos atrás). A ideia é a seguinte: se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.

Na mesma Assembleia francesa de 1792, também surgiu a ideia de que não era preciso destruir as obras, elas podiam ser conservadas como patrimônio “artístico” ou “cultural” – ou seja, esquecendo sua significação religiosa, política e ideológica.

Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega: um emaranhado de esperanças, saberes, intuições, dúvidas, lamentos, heranças, obrigações e gostos. Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de “Mona Lisa”.

Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral. Eles têm

razão: a estátua de um deus sanguinário pode ser bela sem ser verdadeira nem boa. Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?

Não sei bem o que é o belo e o que é arte. Mas, certamente, nenhum dos dois garante nada.

Por exemplo, gosto muito de um quadro de Arnold Böcklin, “A Ilha dos Mortos”, obra imensamente popular entre o século 19 e 20, que me evoca o cemitério de Veneza, que é, justamente, uma ilha, San Michele. Agora, Hitler tinha, em sua coleção particular, a terceira versão de “A Ilha dos Mortos”, a melhor entre as cinco que Böcklin pintou. Essa proximidade com Hitler só não me atormenta porque “A Ilha dos Mortos” era também um dos quadros preferidos de Freud (que chegou a sonhar com ele).

Outro exemplo: Hitler pintava, sobretudo aquarelas, que retratam edifícios austeros e solitários, e que não são ruins; talvez comprasse uma, se me fosse oferecida por um jovem artista pelas ruas de Viena. Para mim, as aquarelas de Hitler são melhores do que as de Churchill. Pela pior razão: há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.

É uma pena a arte não ser um critério moral. Seria fácil se as pessoas que desprezamos tivessem gostos estéticos opostos aos nossos. Mas, nada feito.

Os nazistas queimavam a “arte degenerada”, mas só da boca para fora. Na privacidade de suas casas, eles penduraram milhares de obras “degeneradas” que tinham pretensamente destruído. Em Auschwitz, nas festinhas clandestinas só para SS, os nazistas pediam que a banda dos presos tocasse suíngue e jazz – oficialmente proibidos.

Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza. A cada vez que volto para lá, desde a infância, medito na frente de três quadros, um dos quais é “A Tempestade”, do Giorgione. Com o tempo, o maior enigma do quadro se tornou, para mim, a paisagem de fundo, deserta e inquietante. Pintado em 1508, “A Tempestade” inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história. Mas aquele fundo, mais tétrico que uma aquarela de Hitler, lembra-me que os dois séculos da beleza também foram um triunfo de guerra, peste e morte – Europa afora.

É isto mesmo: infelizmente, a arte não salva.

Texto adaptado de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1806530-a-beleza-e-a-arte-nao-constituem-nenhuma-garantia-moral.shtml>

1. No texto apresentado, evidencia-se que

- (A) como a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa e uma ruim, é correto o posicionamento defendido pelo decreto emitido na França em 1792 que impunha a destruição de monumentos construídos sobre ideais moralmente ruins.
- (B) a beleza humana não constitui uma garantia de moral, o que se comprova facilmente pelos inúmeros exemplos de vandalismos e tiranias praticadas por pessoas que foram consideradas esteticamente belas, como é o caso de Hitler.
- (C) apesar de a arte e a beleza não constituírem uma garantia de moral é possível por meio dos gostos estéticos opostos separar pessoas constituídas de concepções morais diferentes.
- (D) a arte e a beleza que não constituem uma garantia de moral são aquelas expressas apenas em obras pictóricas, como no quadro “A Ilha dos Mortos” e nas pinturas de Hitler.
- (E) a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa ou ruim. Por esse motivo, ao legado artístico que recebemos historicamente, podem estar atreladas condutas de orgulho, preconceito e tirania.

2. Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que pela expressão “vandalismo revolucionário” compreende-se

- (A) o movimento que, inicialmente, consistia em jogar ao mar os restos artísticos do passado que tornam o navio menos estável e que poderiam causar seu naufrágio.
- (B) o movimento isolado de devastação de monumentos históricos chineses pelos guardas vermelhos durante a Revolução cultural.
- (C) o movimento, iniciado na França durante a Revolução, que preferia destruir monumentos cuja origem estivesse atrelada a orgulho, preconceito e tirania a expor sua visão ao povo francês.
- (D) o movimento específico de destruição dos Budas de Bamiyan, dos séculos 4 e 5, e de destruição dos restos do Templo de Bel, de quase 2.000 anos, praticados, respectivamente pelo Talibã e pelo estado Islâmico.
- (E) todo ato de destruição ocasionado por movimentos terroristas com objetivo de demolir símbolos de uma cultura considerada inimiga.

3. A expressão “Essa proximidade com Hitler [...]” e o advérbio destacado no trecho “A cada vez que volto para lá [...]” referem-se, respectivamente,

- (A) ao fato de o autor do texto compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler e à Accademia em Veneza.
- (B) ao fato de o autor do texto gostar das aquarelas que foram pintadas por Hitler, uma vez que elas evocam um sentimento trágico, e ao Museu do Louvre.
- (C) ao fato de Hitler e Freud compartilharem o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, uma vez que o primeiro tinha em sua coleção particular uma versão do quadro e o segundo chegou a sonhar com ele e à Accademia em Veneza.
- (D) ao fato de o autor do texto, assim como Freud, também sonhar com a obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, cuja a melhor versão pertenceu a Hitler e ao Museu do Louvre.
- (E) ao fato de o autor do texto, além de compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler, ter comprado uma aquarela do líder nazista oferecida por um jovem artista em Viena e à Accademia em Veneza.

4. Em relação às palavras “feiuura”, “admissível”, “complexidade” e “ideológica”, retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica delas.

- (A) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.plex.i.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (B) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (C) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.ple.xi.da.de – i.deo.ló.gi.ca.
- (D) fei.u.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (E) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.plex.i.da.de – i.deo.ló.gica.

5. A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

- (A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.
- (B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento



agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

- (C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.
- (D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.
- (E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

6. Nos trechos “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura?” , em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- (A) há ditongo em *contêineres* e *feiura*, há encontro consonantal em *vermelhos*, *China* e *sentado* e há dígrafo em *produzir*.
- (B) há ditongo crescente em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos* e *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.
- (C) há ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *sentado*, encontro consonantal em *produzir* e hiato em *feiura*.
- (D) há hiato em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *produzir* e encontro consonantal em *sentado*.
- (E) há tritongo em *feiura*, ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.

7. Em relação aos termos destacados no seguinte excerto, retirado do texto, “Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso

de ‘Mona Lisa.’”, é correto afirmar que, nesse contexto,

- (A) tanto *belamente* quanto *quando* pertencem a classes de palavras que não possuem flexão de gênero ou número e *belo* trata-se de um substantivo.
- (B) *belamente* é um advérbio de modo, *quando* uma conjunção temporal e *belo* um adjetivo.
- (C) *belamente* é um substantivo, *quando* é uma palavra invariável e *belo* está no masculino singular.
- (D) tanto *belamente* quanto *belo* são adjetivos qualificadores e *quando* é uma conjunção temporal.
- (E) tanto *quando* quanto *belo* estão flexionados no masculino singular e *belamente* pertence a uma classe de palavras invariáveis.

8. Assinale a alternativa correta acerca dos excertos retirados do texto e comentados a seguir.

- (A) Em relação ao trecho “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]”, os verbos destacados estão conjugados na primeira pessoa do plural e são complementados por objetos diretos, respectivamente, *o navio* e *os contêineres*.
- (B) Em relação ao trecho “Os nazistas queimavam a ‘arte degenerada’, mas só da boca para fora.” o verbo destacado está no plural, pois concorda com um sujeito composto e o *mas* trata-se de uma conjunção adversativa.
- (C) Em relação ao trecho “Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza.”, ambos os termos destacados tratam-se de conjunções que introduzem uma noção de finalidade.
- (D) Em relação ao trecho “[...] há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.”, o verbo destacado não possui sujeito e *nelas* trata-se de uma contração entre a preposição *em* e o pronome pessoal *elas* e indica uma noção de posição.
- (E) Em relação ao trecho “Pintado em 1508, ‘A Tempestade’ inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história.”, o verbo destacado deveria estar conjugado no plural para concordar com a expressão “dois séculos”, fato que pode ser comprovado pela transformação para a voz passiva, assim, “dois séculos são inaugurados por ‘A Tempestade’”.



9. Em relação às afirmações a seguir, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.”, o pronome destacado evidencia um sujeito indeterminado.
- (B) Em “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, o verbo destacado é transitivo direto e indireto, por isso recebe tanto complemento de objeto direto quanto de objeto indireto.
- (C) Em “Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral.”, os termos destacados são, respectivamente, verbo bitransitivo e pronome relativo.
- (D) Em “É uma pena a arte não ser um critério moral.”, as expressões destacadas são, respectivamente, complemento de objeto direto e predicativo do sujeito.
- (E) Em “A beleza e a arte não constituem nenhuma garantia moral”, há um sujeito composto que justifica o verbo transitivo direto, em destaque, estar no plural.

10. Em relação aos pronomes destacados em “[...] a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de ‘monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania’ – melhor seria destruí-los.” e em “Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?”, é correto afirmar que

- (A) ambos estão em posição proclítica.
- (B) ambos referenciam o objeto direto do verbo ao qual se anexam.
- (C) poderiam ser substituídos, respectivamente, por *lhes* e *lhe*.
- (D) ambos referenciam o objeto indireto do verbo ao qual se anexam.
- (E) ambos poderiam ser retirados do texto sem prejuízos sintáticos e para a compreensão deste.

11. Do ponto de vista lógico, a palavra que completa a sequência (PACATA, PERENE, PIRIRI, _____, PURUCU) é

- (A) POCOTO.
- (B) PINHATA.
- (C) POLENTA.
- (D) PEDAÇO.
- (E) PARANÁ.

12. Um grupo com 360 pessoas disputava um campeonato. Sabe-se que, na primeira fase, foram eliminados dois terços do total de competidores. Na segunda fase, foram eliminados três quartos dos remanescentes. Após a terceira fase, apenas um décimo dos que ainda disputavam passaram de fase. Assim, após a terceira fase, ainda restam

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

13. Em uma estação de metrô, 20% dos passageiros embarcam no sentido centro e os 4500 restantes embarcam em outros sentidos. O total de passageiros citados é

- (A) 5000.
- (B) 5200.
- (C) 5500.
- (D) 5625.
- (E) 5700.

14. Se a proposição “João é mais velho que Paulo” é falsa, então podemos afirmar com certeza que

- (A) “João é mais novo que Paulo”.
- (B) “João tem a mesma idade que Paulo”.
- (C) “Paulo é mais velho que João”.
- (D) “Paulo é mais novo que João”.
- (E) “João não é mais velho que Paulo”.



15. Em um truque de mágica, sabe-se que: se o número der certo, o ilusionista aparecerá livre das correntes. Se o truque der errado, o ilusionista corre sério perigo. Caso o ilusionista corra sério perigo, os bombeiros devem, obrigatoriamente, invadir o palco. Se os bombeiros invadirem o palco, o público se assustará. Caso o público se assuste, o número será censurado. Ora, sabemos que os bombeiros não invadiram o palco, então, certamente,

- (A) o truque não foi realizado.
- (B) o ilusionista corre sério perigo.
- (C) o ilusionista apareceu livre das correntes.
- (D) o público se assustou.
- (E) o número foi censurado.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

16. De acordo com o Regimento Interno da EBSEERH, estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da Sede e filiais compete

- (A) ao Conselho de Gestão Orçamentária.
- (B) ao Conselho Fiscal.
- (C) à Direção Executiva.
- (D) ao Conselho Consultivo.
- (E) à Auditoria Interna.

17. Segundo o disposto no Regimento Interno da EBSEERH, é competência da Diretoria Executiva

- (A) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela EBSEERH.
- (B) autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis, exceto valores mobiliários.
- (C) propor linhas de ação, programas, estudos, projetos, formas de atuação ou outras medidas, para que a EBSEERH atinja os objetivos para os quais foi criada.
- (D) definir estratégias para a execução de ações de controle nas entidades públicas e privadas contratadas pela Sede e filiais.
- (E) opinar sobre a modificação do capital social, orçamento, planos de investimento, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

18. De acordo com o estabelecido no Regimento Interno da EBSEERH, constitui um órgão diretamente vinculado à Diretoria Vice-Presidência Executiva a

- (A) Coordenadoria de Gestão Estratégica.
- (B) Assessoria Técnica-Parlamentar.
- (C) Coordenadoria de Formação Profissional.
- (D) Ouvidoria-Geral.
- (E) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

19. Em relação à personalidade jurídica, à vinculação e ao prazo de duração da EBSEERH, assinale a alternativa correta de acordo com o que estabelece a Lei 12.550/2011.

- (A) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (B) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (C) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (D) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (E) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração indeterminado.

20. De acordo com o que estabelece o Decreto 7.661/2011, o órgão de orientação superior da EBSEERH, composto por nove membros, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Fiscal.
- (C) a Auditoria Interna.
- (D) a Presidência.
- (E) o Conselho de Administração.



21. De acordo com a quarta diretriz da resolução nº 453/2012, assinale a alternativa correta sobre a estrutura e o funcionamento dos conselhos de saúde.

- (A) O Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa preparada para a função, para o suporte técnico, administrativo e jurídico, subordinada ao Presidente da República, que definirá sua estrutura e dimensão.
- (B) Qualquer alteração na organização dos Conselhos de Saúde preservará o que está garantido em lei e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião plenária, com quórum qualificado, para depois ser alterada em seu Regimento Interno e homologada pelo gestor da esfera correspondente.
- (C) A cada bimestre, deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório genérico, sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com o art. 12 da Lei nº 8.689/93 e com a Lei Complementar nº 141/2012.
- (D) Acompanha e controla a atuação do setor privado credenciado mediante licitação na área de saúde, no entanto é vedado ao conselho da saúde aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, competência do Ministro da Saúde.
- (E) O conselho de Saúde não decidirá sobre o seu orçamento, pois não é dotado de autonomia.

22. De acordo com decreto presidencial nº 7508/2011, assinale a alternativa correta sobre as Comissões Intergestores em relação a sua organização e ao funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

- (A) A CIT, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (B) A CIB, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (C) A Comissão Intergestores Regional - CIR, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos

e operacionais, devendo observar as diretrizes do CIT.

- (D) No CIT e no CIB, os gestores públicos de saúde não poderão ser representados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e pelo Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS, com exceção do CIR que poderá ser representado pelos conselhos citados.
- (E) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, substanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

23. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao Poder Público organizar a seguridade social com base no(s) seguinte(s) objetivo(s):

- (A) pluralidade e distinção dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (B) igualdade na forma de participação no custeio.
- (C) redutibilidade do valor dos benefícios, quando necessário, respeitando a reserva do possível.
- (D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (E) caráter discricionário e centralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

24. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à organização e direção da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deverão ser criadas Comissões Provisórias de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor e executar, em todos os entes federativos, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

- (B) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo definir diretrizes, de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional e à integração das ações e serviços dos entes federados.
- (D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.
- (E) O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

25. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à competência do Sistema Único de saúde, é correto afirmar que

- (A) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete formar consórcios administrativos intermunicipais.
- (B) à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, podendo a execução ser complementada pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- (D) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o Território Nacional em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), qual é o número ideal de consultas de pré-natal?

- (A) Igual ou superior a 5 consultas.
- (B) Igual ou superior a 6 consultas.
- (C) Igual ou superior a 7 consultas.
- (D) Igual ou superior a 8 consultas.
- (E) Igual ou superior a 9 consultas.

27. O acolhimento da gestante na atenção básica implica a responsabilização pela integralidade do cuidado a partir da recepção da usuária com escuta qualificada e a partir do favorecimento do vínculo e da avaliação de vulnerabilidades de acordo com o seu contexto social, entre outros cuidados. Em relação ao assunto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa correta.

- () O profissional deve permitir que a gestante expresse suas preocupações e suas angústias, garantindo a atenção resolutiva e a articulação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência.
- () A equipe de saúde deve buscar compreender os múltiplos significados da gestação para aquela mulher e sua família, notadamente se ela for adolescente.
- () A história de vida e o contexto de gestação trazidos pela mulher durante a gravidez devem ser colhidos integralmente a partir do seu relato e da fala de seu parceiro.
- () É importante acolher o/a acompanhante de escolha da mulher, não oferecendo obstáculos à sua participação no pré-natal, no trabalho de parto, no parto e no pós-parto.

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) F – V – F – V.



28. Para uma assistência de pré-natal efetiva, deve-se procurar garantir a realização de testes rápidos na unidade básica de saúde, assim como apoio laboratorial, garantindo a realização de alguns exames de rotina. Dentre os exames de rotina, é correto afirmar que são realizados no pré-natal:

- (A) PCR, Toxoplasmose IgM e IgG, Sorologia para hepatite B (HbsAg).
- (B) Hemograma, Tipagem sanguínea e fator Rh, Coombs indireto (se for Rh negativo), Glicemia em jejum, TGO (AST) e TGP (ALP).
- (C) Teste rápido de triagem para sífilis e/ou VDRL/RPR, TSH e T4 livre.
- (D) Sorologia para hepatite B (HbsAg), Urocultura + Urina tipo I, Ultrassonografia obstétrica, Ácido úrico.
- (E) Toxoplasmose IgM e IgG, Tipagem sanguínea e fator Rh, Urina tipo I e Urocultura, Bacterioscopia de secreção vaginal (a partir de 37 semanas de gestação).

29. A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro, e tem como objetivo propiciar condições para a promoção da saúde da gestante e a melhoria na sua qualidade de vida. Dentre as atribuições do enfermeiro na atenção à gestante no pré-natal de baixo risco, está

- (A) Realização da consulta odontológica de pré-natal de gestação de baixo risco.
- (B) Avaliação e tratamento das gestantes que apresentam sinais de alarme.
- (C) Prescrição de medicamentos padronizados para o programa de pré-natal (sulfato ferroso e ácido fólico, além de medicamentos padronizados para tratamento das DST, conforme protocolo da abordagem sindrômica).
- (D) Realização de consulta de pré-natal de gestação de alto risco intercalada com a presença do(a) médico(a).
- (E) Avaliação da saúde bucal da gestante e prescrição do tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez.

30. Gestação de Alto Risco é “aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido têm maiores chances de serem atingidas que as da média da população considerada. São fatores de risco que podem indicar encaminhamento ao pré-natal de alto risco, EXCETO

- (A) doenças hematológicas (inclusive doença falciforme e talassemia).
- (B) antecedentes familiares com trombose venosa profunda ou embolia pulmonar.
- (C) hipertensão arterial crônica e/ou caso de paciente que faça uso de anti-hipertensivo (PA>140/90mmHg antes de 20 semanas de idade gestacional – IG).
- (D) portadoras de doenças infecciosas como hepatites, toxoplasmose, infecção pelo HIV, sífilis terciária e outras DSTs (condiloma).
- (E) USG com malformação fetal.

31. É fator de risco que indica encaminhamento da gestante à urgência/emergência obstétrica

- (A) idade menor que 15 e maior que 35 anos.
- (B) infecção do trato urinário.
- (C) anemia.
- (D) nuliparidade e multiparidade.
- (E) descolamento prematuro de placenta.

32. O calendário de atendimento durante o pré-natal deve ser programado em função dos períodos gestacionais que determinam maior risco materno e perinatal. Sempre que possível, as consultas devem ser realizadas conforme o seguinte cronograma:

- (A) até 28ª semana – mensalmente; Da 28ª até a 36ª semana – quinzenalmente; Da 36ª até a 41ª semana – semanalmente.
- (B) até 30ª semana – mensalmente; Da 30ª até a 35ª semana – quinzenalmente; Da 35ª até a 41ª semana – semanalmente.
- (C) até 14ª semana – mensalmente; Da 14ª até a 30ª semana – quinzenalmente; Da 30ª até a 41ª semana – semanalmente.
- (D) até 28ª semana – mensalmente; Da 28ª até a 34ª semana – quinzenalmente; Da 34ª até a 41ª semana – semanalmente.
- (E) até 26ª semana – mensalmente; Da 26ª até a 36ª semana – quinzenalmente; Da 36ª até a 41ª semana – semanalmente.

33. O método para a estimativa da idade gestacional depende da data da última menstruação (DUM), que corresponde ao primeiro dia de sangramento do último ciclo menstrual referido pela mulher. Hipoteticamente, considerando a DUM dia 17/04/2014 e, sendo hoje dia 20/10/2014, qual é a idade gestacional dessa gestante hoje?

- (A) 26 semanas e 4 dias.
- (B) 26 semanas e 5 dias.



- (C) 25 semanas e 4 dias.
- (D) 25 semanas e 5 dias.
- (E) 27 semanas.

34. Ao calcular a idade gestacional de paciente, o enfermeiro percebe que a data e o período do mês da última menstruação são desconhecidos. Sendo assim, a idade gestacional e a data provável do parto serão, inicialmente, determinadas por aproximação, basicamente pela medida da altura do fundo do útero e pelo toque vaginal, além da informação sobre a data de início dos movimentos fetais, que habitualmente ocorrem entre 18 e 20 semanas. Pode-se utilizar a altura uterina e o toque vaginal, considerando-se os seguintes parâmetros:

- (A) na 12ª semana, o útero enche a pelve, de modo que é palpável na altura da cicatriz umbilical.
- (B) na 20ª semana, o fundo do útero encontra-se na altura da sínfise púbica.
- (C) a partir da 20ª semana, existe relação direta entre as semanas da gestação e a medida da altura uterina. Porém, esse parâmetro torna-se menos fiel a partir da 30ª semana de idade gestacional.
- (D) até a 8ª semana não ocorre alteração do tamanho uterino.
- (E) na 6ª semana, o útero corresponde ao dobro do tamanho normal.

35. Calcula-se a data provável do parto levando-se em consideração a duração média da gestação normal (280 dias ou 40 semanas, a partir da data da última menstruação), mediante a utilização de calendário. Considerando a data da última menstruação dia 27/01/2016, calcule a data provável do parto de acordo com a Regra de Nägele.

- (A) Data provável do parto dia 20/11/2016.
- (B) Data provável do parto dia 27/10/2016.
- (C) Data provável do parto dia 27/11/2016.
- (D) Data provável do parto dia 03/10/2016.
- (E) Data provável do parto dia 03/11/2016.

36. Um dos objetivos da palpação obstétrica e da medida da altura uterina (AU) é identificar o crescimento fetal e diagnosticar os desvios da normalidade a partir da relação entre a AU e a idade gestacional. Em relação a essa técnica, assinale a alternativa correta.

- (A) Identifica o crescimento e a estatura fetal.

- (B) Diagnostica o peso fetal a partir da relação entre a altura uterina e a idade gestacional.
- (C) Identifica a situação e a apresentação fetal.
- (D) A medida da altura uterina deve ser realizada antes da palpação obstétrica.
- (E) A situação longitudinal reduz a medida de altura uterina, podendo falsear sua relação com a idade gestacional.

37. A técnica para palpação abdominal (Manobra de Leopold) consiste em um método palpatório do abdome da gestante seguido de 4 passos. De acordo com essa técnica, numere os passos na ordem sequencial correta para a realização da Manobra de Leopold e assinale a alternativa correta.

- () Deslize as mãos do fundo uterino até o polo inferior do útero, procurando sentir o dorso e as pequenas partes do feto.
- () Delimite o fundo do útero com a borda cubital de ambas as mãos e reconheça a parte fetal que o ocupa.
- () Determine a situação fetal, colocando as mãos sobre as fossas ilíacas, deslizando-as em direção à escava pélvica e abarcando o polo fetal, que se apresenta. As situações que podem ser encontradas são: longitudinal (apresentação cefálica e pélvica), transversa (apresentação córmica) e oblíquas.
- () Explore a mobilidade do polo que se apresenta no estreito superior pélvico.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 4 – 2 – 3 – 1.
- (C) 4 – 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 1 – 4 – 3.
- (E) 2 – 3 – 4 – 1.

38. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

Abortamento é a morte ou expulsão ovular ocorrida antes de 22 semanas ou quando o concepto pesa menos de 500 g. O abortamento é dito precoce quando ocorre até a ____ semana e tardio quando ocorre entre a ____ semanas.

- (A) 12ª / 12ª e 22ª
- (B) 13ª / 13ª e 22ª
- (C) 13ª / 13ª e 20ª
- (D) 10ª / 13ª e 22ª
- (E) 13ª / 13ª e 23ª



39. O registro diário de movimento fetal (RDMF) é o teste clínico mais simples para avaliação das condições de vitalidade fetal. Quando realizado por período de uma hora com a gestante em posição sentada, consideram-se boas condições quando o feto apresentar quantos movimentos em uma hora?

- (A) Valores maiores que seis movimentos/hora correspondem a fetos em boas condições.
- (B) Valores maiores que sete movimentos/hora correspondem a fetos em boas condições.
- (C) Valores maiores que oito movimentos/hora correspondem a fetos em boas condições.
- (D) Valores maiores que dez movimentos/hora correspondem a fetos em boas condições.
- (E) Valores maiores que quinze movimentos/hora correspondem a fetos em boas condições.

40. A coleta do material do colo do útero para exame colpocitopatológico deve ser realizada a partir de uma amostra da ectocérvice. Quanto a sua interpretação e conduta frente ao resultado, assinale a alternativa correta.

- (A) Citologia normal ou citologia inflamatória: oriente a usuária a realizar o controle a cada 3 meses.
- (B) Citologia com NIC III (neoplasia intraepitelial cervical), displasia leve: as alterações de diferenciação celular se limitam ao terço do epitélio de revestimento da cérvice, sendo praticamente unânime a presença do efeito citopático compatível com o vírus do papiloma vírus humano (HPV). Em casos de NIC III, deverá ser repetida citologia após seis meses.
- (C) NIC I, displasia moderada e displasia intensa ou carcinoma *in situ*, respectivamente: atualmente, essas lesões são colocadas no mesmo patamar biológico e são chamadas de lesões de alto grau. Alterações como essas devem ser encaminhadas ao Centro de Referência em Saúde da Mulher.
- (D) Citologia inflamatória: trata-se de células escamosas com grande variação de forma e alterações celulares. Necessita de comprovação histopatológica.
- (E) Adenocarcinoma *in situ* ou invasivo: representa alterações celulares, mas detectadas nas células glandulares do colo do útero.

41. Os índices de nascimentos por cesariana vêm aumentando por vários motivos. Suas indicações ampliaram-se com a intenção de reduzir a morbimortalidade perinatal. Assinale a seguir uma indicação obstétrica absoluta de parto cesário.

- (A) Gravidez gemelar.
- (B) Feto apresentar duas circular de cordão.
- (C) 6 horas de bolsa rota com líquido amniótico claro com grumos.
- (D) Prolapso de cordão.
- (E) Perda do tampão vaginal.

42. Assinale a seguir uma importante situação hemorrágica que ocorre na segunda metade da gestação.

- (A) Descolamento cório-amniótico.
- (B) Neoplasia trofoblástica gestacional benigna.
- (C) Placenta prévia.
- (D) Gravidez ectópica.
- (E) Abortamento.

43. Gestante de 12 semanas de gestação procurou o serviço de saúde por queixa de sangramento genital de pequena intensidade. Realizou exame de ultrassonografia para diagnóstico e, após, foi esclarecida que sua evolução em geral era boa, não representando quadro de risco materno e/ou ovular. A conduta foi conservadora e, basicamente, consistiu no esclarecimento à gestante. Qual é a patologia desse quadro clínico?

- (A) Descolamento prematuro da placenta.
- (B) Descolamento cório-amniótico.
- (C) Gravidez ectópica.
- (D) Mola trofoblástica gestacional (mola hidatiforme).
- (E) Abortamento.

44. A acentuada diminuição do volume do líquido amniótico, diagnosticada quando o volume se apresenta inferior a 250ml, entre a 21ª e a 42ª semanas gestacionais, e que é incidente em cerca de 3,9% a 5,5% das gestações, denomina-se.

- (A) oligodramnia.
- (B) polidramnia.
- (C) macrossomia.
- (D) retardo de crescimento intrauterino (RCIU).
- (E) diabetes gestacional.

45. Conceitua-se gravidez pré-termo aquela cuja idade gestacional encontra-se em quantas semanas?

- (A) Entre 22 semanas (ou 154 dias) e 37 semanas (ou 259 dias).
- (B) Entre 20 semanas (ou 140 dias) e 37 semanas (ou 259 dias).



- (C) Entre 22 semanas (ou 154 dias) e 36 semanas (ou 252 dias).
- (D) Entre 20 semanas (ou 140 dias) e 38 semanas (ou 266 dias).
- (E) Entre 20 semanas (ou 140 dias) e 34 semanas (ou 238 dias).
- 46. A anemia durante a gestação pode estar associada a um risco aumentado de baixo peso ao nascer, mortalidade perinatal e trabalho de parto prematuro. É definida anemia, durante a gestação, quando os valores de hemoglobina (Hb) estão abaixo de quanto?**
- (A) Valores de hemoglobina (Hb) abaixo de 9g/dl.
- (B) Valores de hemoglobina (Hb) abaixo de 11g/dl.
- (C) Valores de hemoglobina (Hb) abaixo de 10g/dl.
- (D) Valores de hemoglobina (Hb) abaixo de 12g/dl.
- (E) Valores de hemoglobina (Hb) abaixo de 13g/dl.
- 47. A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é o problema metabólico mais comum na gestação e tem prevalência entre 3% e 13% das gestações. No bebê, está associada às seguintes possíveis morbidades, EXCETO**
- (A) hipoglicemia.
- (B) icterícia.
- (C) sofrimento respiratório.
- (D) policitemia.
- (E) erros inatos do metabolismo.
- 48. Gestante com 32 semanas procurou o serviço de saúde queixando-se de cefaleia, escotomas e epigastralgia. Apresentava edema de face e MMSS e MMII. Sua pressão arterial encontra-se em 160 mmHg x 110 mmHg. O exame de proteinúria encontrava-se com 400mg de proteína em urina de 24h. A gestante referiu não ser hipertensa prévia. Considerando os sintomas e a interpretação dos exames, qual é a classificação dessa síndrome hipertensiva?**
- (A) Hipertensão crônica.
- (B) Hipertensão gestacional.
- (C) Pré-eclâmpsia.
- (D) Eclâmpsia.
- (E) Pré-eclâmpsia superposta à HAS crônica.
- 49. Gestante de 39 semanas e 3 dias, (G2PI) há 3 anos, chega à unidade de saúde em trabalho de parto. Ao exame obstétrico: DU em 10' (45", 50", 55", 50", 45"), colo fino, centralizado, 8 centímetros, plano de DeLee +3, BCF 154 bpm, bolsa rota há 4 horas (LACCG). Realizou 8 consultas de pré-natal, apresentando todos os exames normais. Tipagem sanguínea materna A negativo . De acordo com a avaliação, qual é o cuidado com a gestante e o RN, na sala de parto?**
- (A) Colher swab vaginal e retal materna.
- (B) Induzir o parto com ocitocina endovenosa.
- (C) Administrar misoprostol via vaginal.
- (D) Colher sangue do cordão para tipagem sanguínea do RN.
- (E) Administrar antibiótico devido à rotura uterina.
- 50. Puérpera chega à unidade, com seu bebê de colo com um mês de vida, reclamando de muita dor na mama direita já há 10 dias. Refere conseguir amamentar apenas na mama esquerda . Ao exame físico, apresenta mama direita dura, com rubor, hiperemia e um processo inflamatório e infeccioso próximo ao mamilo. A partir dessa avaliação, qual é o diagnóstico dessa puérpera?**
- (A) Fissura mamária.
- (B) Mama ingurgitada.
- (C) Mastite.
- (D) Mamilo invertido.
- (E) Tubérculo de Montgomery.